

Auditoria e Qualidade de Software

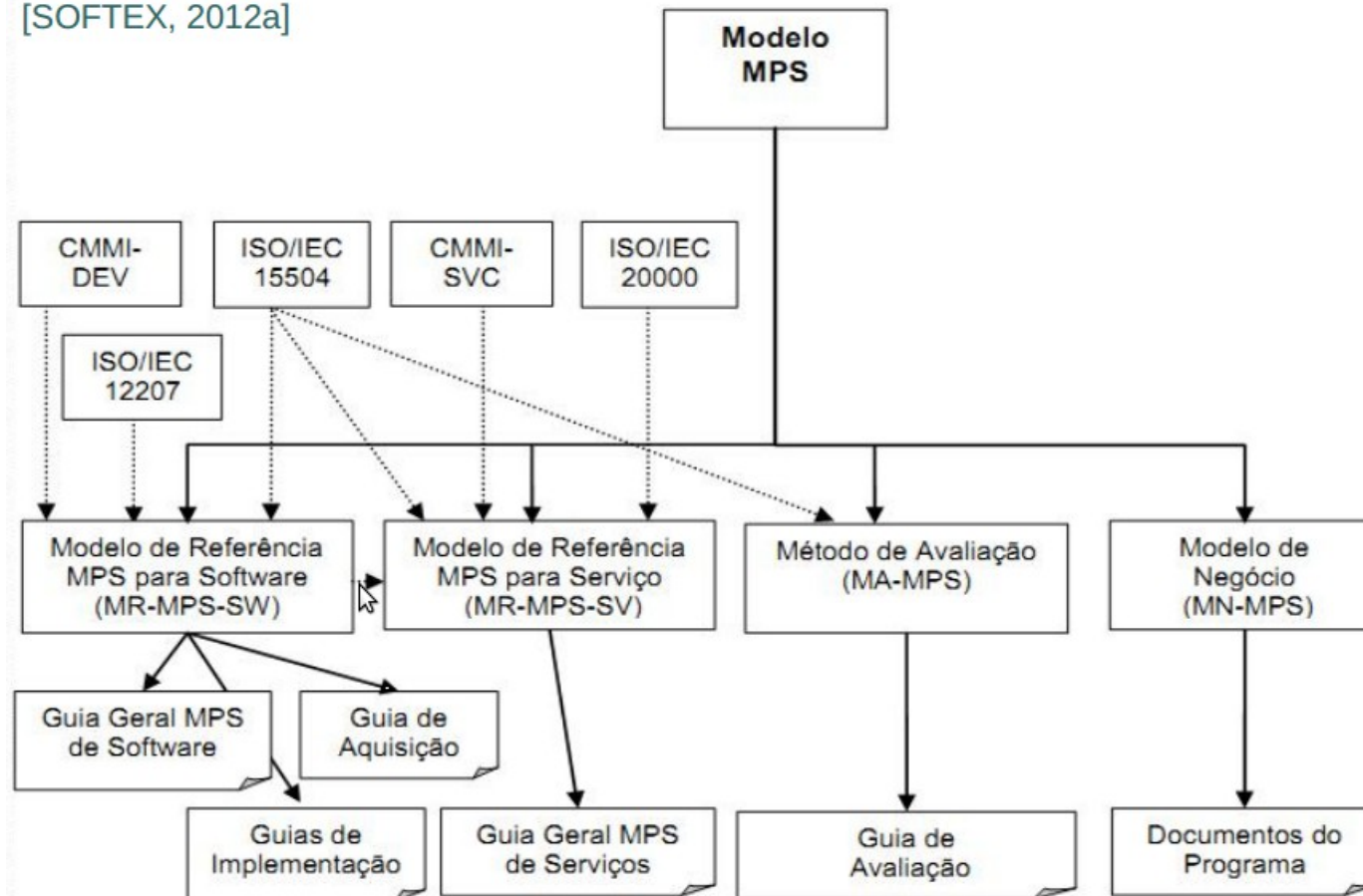
Prof. Me. Elias Ferreira

MPS.BR

Melhoria de Processo de Software Brasileiro

MPS.Br: Estrutura

[SOFTEX, 2012a]



MPS.Br: Estrutura

MR – MPS

Guia Geral: É o modelo de referência em si, seus componentes e definições necessárias para que se possa entender e aplicar o modelo.

Guia de Aquisição: Trata das aquisições de softwares e serviços correlatos.

Guias de Implementação: Dividida em 7 partes, uma parte para cada nível de maturidade do modelo. Apenas adiantando conceitos que veremos em outras postagens, os níveis de maturidade do modelo nacional são divididos de A a G (7 níveis).

Processo MPS.BR

Os processos no MR-MPS-SW são descritos em termos de propósito e resultados;

O propósito descreve o objetivo geral a ser atingido durante a execução do processo.

Os resultados esperados do processo estabelecem os resultados a serem obtidos com a efetiva implementação do processo. Estes resultados podem ser evidenciados por um produto de trabalho produzido ou uma mudança significativa de estado ao se executar o processo.

Capacidade do processo

A capacidade do processo é representada por um conjunto de **atributos de processo (AP)** descrito em termos de **resultados esperados (RAP)**

À medida que a organização evolui nos níveis de maturidade, um maior nível de capacidade para desempenhar o processo deve ser atingido.

Os níveis são **acumulativos**. Em outras palavras, na passagem para um nível de maturidade superior, os processos anteriormente implementados devem passar a ser executados no nível de capacidade exigido neste nível superior.

Atributos de Processo (AP)

AP 1.1: O processo é executado

AP 2.1: O processo é gerenciado

AP 2.2: Os produtos de trabalho do processo são gerenciados

AP 3.1: O processo é definido

AP 3.2: O processo está implementado

AP 4.1: O processo é medido

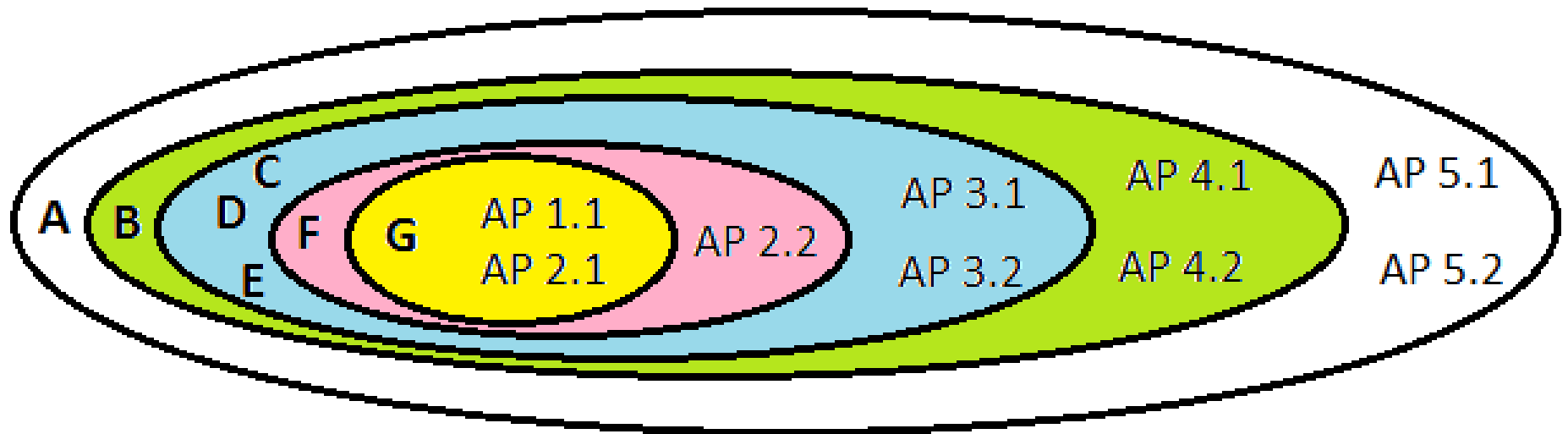
AP 4.2: O processo é controlado

AP 5.1: O processo é objeto de melhorias e inovações

AP 5.2: O processo é otimizado continuamente

Nível	Processos	Atributos de Processo
A		AP 1.1, AP 2.1, AP 2.2, AP 3.1, AP 3.2, AP 4.1, AP 4.2, AP 5.1 e AP 5.2
B	Gerência de Projetos – GPR (evolução)	AP 1.1, AP 2.1, AP 2.2, AP 3.1 e AP 3.2, AP 4.1 e AP 4.2
C	Gerência de Riscos – GRI	AP 1.1, AP 2.1, AP 2.2, AP 3.1 e AP 3.2
	Desenvolvimento para Reutilização – DRU	
	Gerência de Decisões – GDE	
D	Verificação – VER	AP 1.1, AP 2.1, AP 2.2, AP 3.1 e AP 3.2
	Validação – VAL	
	Projeto e Construção do Produto – PCP	
	Integração do Produto – ITP	
	Desenvolvimento de Requisitos – DRE	
E	Gerência de Projetos – GPR (evolução)	AP 1.1, AP 2.1, AP 2.2, AP 3.1 e AP 3.2
	Gerência de Reutilização – GRU	
	Gerência de Recursos Humanos – GRH	
	Definição do Processo Organizacional – DFP	
	Avaliação e Melhoria do Processo Organizacional – AMP	
F	Medição – MED	AP 1.1, AP 2.1 e AP 2.2
	Garantia da Qualidade – GQA	
	Gerência de Portfólio de Projetos – GPP	
	Gerência de Configuração – GCO	
	Aquisição – AQU	
G	Gerência de Requisitos – GRE	AP 1.1 e AP 2.1
	Gerência de Projetos – GPR	

AP e Níveis de Maturidade



AP 1.1

AP 1.1 O processo é executado

Este atributo evidencia o quanto o processo atinge o seu propósito.

Resultado esperado:

RAP 1. O processo atinge seus resultados definidos.

AP 2.1

AP 2.1 O processo é gerenciado

Este atributo evidencia o quanto a execução do processo é gerenciada.

Resultado esperado:

RAP 2. Existe uma política organizacional estabelecida e mantida para o processo;

RAP 3. A execução do processo é planejada;

RAP 4. (Para o nível G) A execução do processo é monitorada e ajustes são realizados;

RAP 4. (A partir do nível F). Medidas são planejadas e coletadas para monitoração da execução do processo e ajustes são realizados;

AP 2.1

RAP 5. As informações e os recursos necessários para a execução do processo são identificados e disponibilizados;

RAP 6. (Até o nível F) As responsabilidades e a autoridade para executar o processo são definidas, atribuídas e comunicadas;

RAP 6. (A partir do nível E) Os papéis requeridos, responsabilidades e autoridade para execução do processo definido são atribuídos e comunicados;

RAP 7. As pessoas que executam o processo são competentes em termos de formação, treinamento e experiência;

AP 2.1

RAP 8. A comunicação entre as partes interessadas no processo é planejada e executada de forma a garantir o seu envolvimento;

RAP 9. (Até o nível F) Os resultados do processo são revistos com a gerência de alto nível para fornecer visibilidade sobre a sua situação na organização;

RAP 9. (A partir do nível E) Métodos adequados para monitorar a eficácia e adequação do processo são determinados e os resultados do processo são revistos com a gerência de alto nível para fornecer visibilidade sobre a sua situação na organização;

AP 2.1

RAP 10. (Para o nível G) O processo planejado para o projeto é executado.

RAP 10. (A partir do nível F) A aderência dos processos executados às descrições de processo, padrões e procedimentos é avaliada objetivamente e são tratadas as não conformidades

AP 2.2

AP 2.2 Os produtos de trabalho do processo são gerenciados

Este atributo evidencia o quanto os produtos de trabalho produzidos pelo processo são gerenciados apropriadamente.

Resultados esperados:

RAP 11. Os requisitos dos produtos de trabalho do processo são identificados;

RAP 12. Requisitos para documentação e controle dos produtos de trabalho são estabelecidos;

AP 2.2

RAP 13. Os produtos de trabalho são colocados em níveis apropriados de controle;

RAP 14. Os produtos de trabalho são avaliados objetivamente com relação aos padrões, procedimentos e requisitos aplicáveis e são tratadas as não conformidades.

AP 3.1

AP 3.1 O processo é definido

Este atributo evidencia o quanto um processo padrão é mantido para apoiar a implementação do processo definido.

Resultado esperado:

RAP 15. Um processo padrão é descrito, incluindo diretrizes para sua adaptação;

RAP 16. A sequência e interação do processo padrão com outros processos são determinadas;

AP 3.1

RAP 17. Os papéis e competências requeridos para executar o processo são identificados como parte do processo padrão;

RAP 18. A infra-estrutura e o ambiente de trabalho requeridos para executar o processo são identificados como parte do processo padrão.

AP 3.2

AP 3.2 O processo está implementado

Este atributo evidencia o quanto o processo padrão é efetivamente implementado como um processo definido para atingir seus resultados.

Resultado esperado:

RAP 19. . Um processo definido é implementado baseado nas diretrizes para seleção e/ou adaptação do processo padrão;

RAP 20. A infra-estrutura e o ambiente de trabalho requeridos para executar o processo definido são disponibilizados, gerenciados e mantidos;

AP 3.2

- RAP 21. Dados apropriados são coletados e analisados, constituindo uma base para o entendimento do comportamento do processo, para demonstrar a adequação e a eficácia do processo, e avaliar onde pode ser feita a melhoria contínua do processo.

AP 4.1

AP 4.1 O processo é medido

Este atributo evidencia o quanto os resultados de medição são usados para assegurar que a execução do processo atinge os seus objetivos de desempenho e apoia o alcance dos objetivos de negócio definidos

Resultado esperado:

RAP 22. . As necessidades de informação dos usuários dos processos, requeridas para apoiar objetivos de negócio relevantes da organização, são identificadas;

...

RAP 29.

AP 4.2

AP 4.2 O processo é controlado

Este atributo evidencia o quanto o processo é controlado estatisticamente para produzir um processo estável, capaz e previsível dentro de limites estabelecidos.

Resultado esperado:

RAP 30. Técnicas de análise e de controle para a gerência quantitativa dos processos/subprocessos são identificadas e aplicadas quando necessário;

...

RAP 34.

AP 5.1

AP 5.1 O processo é objeto de melhorias incrementais e inovações

Este atributo evidencia o quanto as mudanças no processo são identificadas a partir da análise de defeitos, problemas, causas comuns de variação do desempenho e da investigação de enfoques inovadores para a definição e implementação do processo

Resultado esperado:

RAP 35. Objetivos de negócio da organização são mantidos com base no entendimento das estratégias de negócio e resultados de desempenho do processo;

...

RAP 42.

AP 5.2

AP 5.2

Este atributo evidencia o quanto as mudanças na definição, gerência e desempenho do processo têm impacto efetivo para o alcance dos objetivos relevantes de melhoria do processo

Resultado esperado:

RAP 43. O impacto de todas as mudanças propostas é avaliado com relação aos objetivos do processo definido e do processo padrão;

...

RAP 46.

Nível G – Parcialmente Gerenciado

Nível G – Parcialmente Gerenciado

O nível de maturidade G é composto pelos processos Gerência de Projetos e Gerência de Requisitos. Neste nível a implementação dos processos deve satisfazer os atributos de processo AP 1.1 e AP 2.1.

Nível G

Processos:

Gerência de Projetos – GPR

Gerência de Requisitos – GRE

Nível G: GPR

Propósito:

O propósito do processo Gerência de Projetos é estabelecer e manter planos que definem as atividades, recursos e responsabilidades do projeto, bem como prover informações sobre o andamento do projeto que permitam a realização de correções quando houver desvios significativos no desempenho do projeto. O propósito deste processo evolui à medida que a organização cresce em maturidade. Assim, a partir do nível E, alguns resultados evoluem e outros são incorporados, de forma que a gerência de projetos passe a ser realizada com base no processo definido para o projeto e nos planos integrados. No nível B, a gerência de projetos passa a ter um enfoque quantitativo, refletindo a alta maturidade que se espera da organização. Novamente, alguns resultados evoluem e outros são incorporados

Nível G: GPR

Resultados esperados:

GPR 1. O escopo do trabalho para o projeto é definido;

GPR 2. As tarefas e os produtos de trabalho do projeto são dimensionados utilizando métodos apropriados;

GPR 3. O modelo e as fases do ciclo de vida do projeto são definidos;

GPR 4. (Até o nível F) O esforço e o custo para a execução das tarefas e dos produtos de trabalho são estimados com base em dados históricos ou referências técnicas;

GPR 4. (A partir do nível E) O planejamento e as estimativas das tarefas do projeto são feitos baseados no repositório de estimativas e no conjunto de ativos de processo organizacional;

Nível G: GPR

- GPR 5. O orçamento e o cronograma do projeto, incluindo a definição de marcos e pontos de controle, são estabelecidos e mantidos;
- GPR 6. Os riscos do projeto são identificados e o seu impacto, probabilidade de ocorrência e prioridade de tratamento são determinados e documentados;
- GPR 7. Os recursos humanos para o projeto são planejados considerando o perfil e o conhecimento necessários para executá-lo;
- GPR 8. (Até o nível F) Os recursos e o ambiente de trabalho necessários para executar o projeto são planejados;
- GPR 8. (A partir do nível E) Os recursos e o ambiente de trabalho necessários para executar os projetos são planejados a partir dos ambientes padrão de trabalho da organização;

Nível G: GPR

- GPR 9. Os dados relevantes do projeto são identificados e planejados quanto à forma de coleta, armazenamento e distribuição. Um mecanismo é estabelecido para acessá-los, incluindo, se pertinente, questões de privacidade e segurança;
- GPR 10. Um plano geral para a execução do projeto é estabelecido com a integração de planos específicos;
- GPR 11. A viabilidade de atingir as metas do projeto é explicitamente avaliada considerando restrições e recursos disponíveis. Se necessário, ajustes são realizados;
- GPR 12. O Plano do Projeto é revisado com todos os interessados e o compromisso com ele é obtido e mantido;

Nível G: GPR

- GPR 13. O escopo, as tarefas, as estimativas, o orçamento e o cronograma do projeto são monitorados em relação ao planejado;
- GPR 14. Os recursos materiais e humanos bem como os dados relevantes do projeto são monitorados em relação ao planejado;
- GPR 15. Os riscos são monitorados em relação ao planejado;
- GPR 16. O envolvimento das partes interessadas no projeto é planejado, monitorado e mantido;
- GPR 17. Revisões são realizadas em marcos do projeto e conforme estabelecido no planejamento;
- GPR 18. Registros de problemas identificados e o resultado da análise de questões pertinentes, incluindo dependências críticas, são estabelecidos e tratados com as partes interessadas;

Nível G: GPR

- GPR 19. Ações para corrigir desvios em relação ao planejado e para prevenir a repetição dos problemas identificados são estabelecidas, implementadas e acompanhadas até a sua conclusão;
- GPR 20. (A partir do nível E) Equipes envolvidas no projeto são estabelecidas e mantidas a partir das regras e diretrizes para estruturação, formação e atuação;
- GPR 21. (A partir do nível E) Experiências relacionadas aos processos contribuem para os ativos de processo organizacional;
- GPR 22. (A partir do nível E) Um processo definido para o projeto é estabelecido de acordo com a estratégia para adaptação do processo da organização;
- GPR 22. (A partir do nível B) Os objetivos de qualidade e de desempenho do processo definido para o projeto são estabelecidos e mantidos;

Nível G: GPR

- GPR 23. (A partir do nível B) O processo definido para o projeto que o possibilita atender seus objetivos de qualidade e de desempenho é composto com base em técnicas estatísticas e outras técnicas quantitativas;
- GPR 24. (A partir do nível B) Subprocessos e atributos críticos para avaliar o desempenho e que estão relacionados ao alcance dos objetivos de qualidade e de desempenho do processo do projeto são selecionados;
- GPR 25. (A partir do nível B) Selecionar medidas e técnicas analíticas a serem utilizadas na gerência quantitativa;
- GPR 26. (A partir do nível B) O desempenho dos subprocessos escolhidos para gerência quantitativa é monitorado usando técnicas estatísticas e outras técnicas quantitativas;

Nível G: GPR

- GPR 27. (A partir do nível B) O projeto é gerenciado usando técnicas estatísticas e outras técnicas quantitativas para determinar se seus objetivos de qualidade e de desempenho do processo serão atingidos;
- GPR 28. (A partir do nível B) Questões que afetam os objetivos de qualidade e de desempenho do processo do projeto são alvo de análise de causa raiz.

Nível G: GRE

Propósito:

O propósito do processo Gerência de Requisitos é gerenciar os requisitos do produto e dos componentes do produto do projeto e identificar inconsistências entre os requisitos, os planos do projeto e os produtos de trabalho do projeto.

Nível G: GRE

Resultados esperados:

- GRE 1. O entendimento dos requisitos é obtido junto aos fornecedores de requisitos;
- GRE 2. Os requisitos são avaliados com base em critérios objetivos e um comprometimento da equipe técnica com estes requisitos é obtido;
- GRE 3. A rastreabilidade bidirecional entre os requisitos e os produtos de trabalho é estabelecida e mantida;
- GRE 4. Revisões em planos e produtos de trabalho do projeto são realizadas visando identificar e corrigir inconsistências em relação aos requisitos;
- GRE 5. Mudanças nos requisitos são gerenciadas ao longo do projeto.

Exercício 01

[UFG – 2010] O MPS.BR consiste simultaneamente em um movimento para a Melhoria de Processo do Software Brasileiro (programa MPS.BR) e um modelo de qualidade de processo (modelo MPS) direcionado para pequenas e médias empresas de desenvolvimento de software no Brasil. Sobre o MPS.BR, sabe-se também que ele:

- a) carece de um método de avaliação para melhoria de processo de software.
- b) possui incompatibilidade com o modelo de referência CMMI (Capability Maturity Model Integration).
- c) tem alto custo de certificação em relação às normas estrangeiras.
- d) apresenta 7 níveis de maturidade (do nível A ao G), cada qual com suas áreas de processo, onde são analisados processos fundamentais, organizacionais e de apoio.

Exercício 02

[FUNRIO - 2013] De acordo com o Guia Geral MPS de Software:2012, qual das alternativas abaixo NÃO faz parte do perfil de processos atribuídos ao nível de maturidade D (Largamente Definido) do Modelo de Referência MPS para Software (MR-MPS-SW)?

- a) Desenvolvimento de Requisitos.
- b) Gerência de Riscos.
- c) Integração do Produto.
- d) Validação.
- e) Verificação.

Exercício 03

[FCC – 2010] O componente MR-MPS (Modelo de Referência de Melhoria de Processo de Software) do MPS.BR (Melhoria de Processo de Software Brasileiro)

- a) tem como objetivo avaliar e credenciar empresas que desejam implantar os processos MPS.BR.
- b) define níveis de maturidade que são uma combinação de processos e capacitação de processos.
- c) contém o processo de avaliação, os requisitos para averiguação da conformidade ao modelo MR-MPS.
- d) contém uma descrição das regras para a implementação do MR-MPS.
- e) tem como objetivo orientar a realização de avaliações, em conformidade com a norma ISO/IEC 15504, em empresa e organizações que implementaram o MR-MPS.

Exercício 04

[ESAF – 2008] No MPS.BR são definidos níveis de maturidade que são uma combinação entre processos e sua capacidade. Os níveis de maturidade estabelecem patamares de evolução de processos, caracterizando estágios de melhoria da implementação de processos na organização.

Assinale a opção que identifica todos os níveis de maturidade do MPS.BR.

- a) A (Otimizado), B (Gerenciado Quantitativamente), C (Definido), D (Largamente Definido), E (Parcialmente Definido), F (Gerenciado), G (Inicial).
- b) A (Otimizado), B (Parcialmente Otimizado), C (Definido), D (Largamente Definido), E (Parcialmente Definido), F (Gerenciado), G (Parcialmente Gerenciado).
- c) A (Em Otimização), B (Gerenciado Quantitativamente), C (Definido), D (Largamente Definido), E (Parcialmente Definido), F (Gerenciado), G (Parcialmente Gerenciado).
- d) A (Em Otimização), B (Parcialmente Otimizado), C (Definido), D (Largamente Definido), E (Parcialmente Definido), F (Gerenciado), G (Inicial).
- e) A (Otimizado), B (Executado), C (Definido), D (Largamente Definido), E (Parcialmente Definido), F (Gerenciado), G (Parcialmente Gerenciado).

Exercício 05

[CESPE – 2013] Acerca do MPS.BR, julgue o item subsequente

O processo de gerenciamento de riscos é contemplado, no MPS.BR, a partir do nível F, conhecido como nível gerenciado.

☐ Certo ☐ Errado

Exercício 06

[FCC – 2014] No Modelo de Referência MPS para Software (MR-MPS-SW), o nível de maturidade D (Largamente Definido) é composto pelos processos dos níveis de maturidade anteriores (G ao E), acrescidos dos processos Integração do Produto, Projeto e Construção do Produto, Validação, Verificação e

- a) Gerência de Riscos.
- b) Desenvolvimento para Reutilização.
- c) Desenvolvimento de Requisitos.
- d) Treinamento Organizacional.
- e) Gerência de Decisões.

Exercício 07

[CESGRANRIO – 2008] A que nível do CMMI é equivalente o nível de maturidade B do MPS.Br?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

Exercício 08

[FCC – 2010] NÃO se trata de um nível de maturidade adotado no MPS.BR, o:

- a) Definido.
- b) Gerenciado.
- c) Em Otimização.
- d) Largamente Definido.
- e) Executado.

Exercício 09

[FCC – 2011] No modelo MPS.Br (ref. Guia Geral, v.1.2), o nível de maturidade G tem, em sua composição, os processos

- a) Gerência de Riscos e Gerência de Requisitos.
- b) Gerência de Projetos e Gerência de Requisitos.
- c) Garantia da Qualidade e Gerência de Configuração.
- d) Gerência de Projetos e Gerência de Reutilização.
- e) Gerência de Configuração e Gerência de Reutilização.

Exercício 10

[CESPE – 2010] No modelo MPS, o nível de maturidade composto pelos processos de gerência de projetos, gerência de requisitos, aquisição, garantia da qualidade, gerência de configuração, gerência de portfólio de projetos e medição é o nível

- a) B – gerenciado quantitativamente.
- b) G – parcialmente gerenciado.
- c) F – gerenciado.
- d) E – parcialmente definido.
- e) D – largamente definido.

Exercício 11

[FUMARC – 2011] Em relação ao modelo de referência MPS.BR (Melhoria de Processo do Software Brasileiro), correlacione as colunas a seguir considerando a definição mais adequada para cada nível de maturidade:

Nível de Maturidade	Definição
I. Nível A	() Em otimização.
II. Nível B	() Definido.
III. Nível C	() Gerenciado.
IV. Nível F	() Gerenciado quantitativamente.

Está CORRETA a seguinte seqüência de respostas, na ordem de cima para baixo:

- | | |
|--------------------|--------------------|
| a) I, III, IV, II. | b) II, III, IV, I. |
| c) I, IV, III, II. | d) IV, II, I, III. |

Exercício 12

[FCC – 2012] O nível de maturidade em que se encontra uma organização permite prever o seu desempenho futuro ao executar um ou mais processos. O MR-MPS define

- a) seis níveis e a escala progride do nível 0 até 5.
- b) cinco níveis e a escala progride do nível 1 até 5.
- c) sete níveis e a escala progride do nível G até A.
- d) sete níveis e a escala progride do nível A até G.
- e) cinco níveis e a escala progride do nível 5 até 1.

Exercício 13

[FCC – 2012] O programa de Melhoria de Processos do Software Brasileiro (MPS.BR) tem sete níveis de maturidade, que estabelecem patamares de evolução de processos. O nível de maior maturidade é o

- a) Em Otimização.
- b) Gerenciado.
- c) Parcialmente Gerenciado.
- d) Definido.
- e) Parcialmente Definido.

Exercício 14

[ESAF – 2008] O propósito do processo Gerência de Projetos - GPR do MPS.BR é estabelecer e manter planos que definem as atividades, recursos e responsabilidade do projeto, bem como prover informações sobre o andamento do projeto que permitam a realização de correções quando houver desvios significativos no desempenho do projeto. Assinale a opção que representa um dos resultados esperados do Processo de Projeto - GPR.

- a) As necessidades de aquisição, as metas, os critérios de aceitação do produto e/ou serviço, os tipos e a estratégia de aquisição são definidos
- b) Objetivos de medição são estabelecidos e mantidos a partir de objetivos da organização e das necessidades de informação de processos técnicos e gerenciais.
- c) As informações produzidas são usadas para apoiar decisões e para fornecer uma base objetiva para comunicação aos interessados.
- d) Avaliações dos processos padrão da organização são realizadas para identificar seus pontos fortes, pontos fracos e oportunidade de melhoria.
- e) A viabilidade de atingir as metas do projeto, considerando as restrições e os recursos disponíveis, é avaliada. Se necessário, ajustes são realizados.

Exercício 15

[ESAF – 2008] No MPS.BR, Guia Geral, para cada um dos níveis de maturidade é atribuído um perfil de processos que indica onde a organização deve colocar o esforço de melhoria.

Assinale a opção que representa corretamente todos os processos atribuídos ao nível de maturidade.

- a) Nível E – Processos: Gerência de Recursos Humanos - GRH, Definição do Processo Organizacional - DFP, Avaliação e Melhoria do Processo Organizacional - AMP, Gerência de Reutilização - GRU, Gerência de Projetos - GPR (evolução)
- b) Nível F – Processos: Garantia da Qualidade - GQA, Gerência de Configuração - GCO, Medição - MED.
- c) Nível D – Processos: Gerência de Requisitos - GRE, Desenvolvimento de Requisitos – DRE, Verificação - VER, Validação - VAL, Projeto e Construção do Produto - PCP, Integração do Produto - ITP.
- d) Nível D – Processos: Gerência de Recursos Humanos - GRH, Definição do Processo Organizacional - DFP, Avaliação e Melhoria do Processo Organizacional - AMP, Gerência de Reutilização - GRU.
- e) Nível E – Processos: Desenvolvimento de Requisitos - DRE, Verificação - VER, Validação - VAL, Projeto e Construção do Produto - PCP, Integração do Produto - ITP.

Exercício 16

[FCC – 2012] NO MPS.BR, o nível de maturidade G (Parcialmente Gerenciado) é composto pelos processos Gerência de Projetos e Gerência de Requisitos. Neste nível, a implementação dos processos deve satisfazer os atributos de processo

- a) AP 2.0 e AP 3.0.
- b) AP 1.0 e AP 1.1.
- c) AP 1.0 e AP 2.0.
- d) AP 1.1 e AP 2.1.
- e) AP 2.1 e AP 3.1.

Exercício 17

[CESPE – 2013] De acordo com o guia geral MPS de software, julgue os itens subsequentes.

A capacidade do processo é representada por um conjunto de atributos de processo descrito em termos de resultados esperados. Para que o processo seja considerado definido, espera-se que os papéis e as competências requeridos para executá-lo sejam identificados como parte do processo padrão e que um processo padrão seja descrito, incluindo diretrizes para sua adaptação.

() Certo () Errado

Bibliografia

<http://www.softex.br/mpsbr/>

http://www.softex.br/wp-content/uploads/2013/07/MPS.BR_Guia_Geral_Software_20121.pdf

CESPE

FCC

CESGRANRIO

UFG

ESAF

FUMARC

FUNRIO